

## ENSINANDO DIREITOS HUMANOS POR MEIO DE VALORES

<sup>1</sup>MENCONI, N. G. (nataliamncn@gmail.com); <sup>2</sup>PRADO, A. M. (alessandrodocenteuems@gmail.com)

<sup>1</sup>Graduanda em Direito na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba/MS;

<sup>2</sup>Mestre em Direito. Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Direitos Humanos da UEMS – Unidade Universitária de Paranaíba-MS;

Trata-se de um projeto de extensão que tem por objetivo propagar conhecimentos sobre Direitos Humanos, utilizando-se de valores e princípios sociais consagrados no ordenamento jurídico brasileiro, bem como, promover a aproximação e interação da universidade com a comunidade local, cumprindo dessa forma com uma das funções sociais da mesma. Adotou-se, para tanto, inicialmente a metodologia de um encontro mensal, que se tornou posteriormente semanal, para fins de cumprir com o cronograma submetido – tais encontros foram previamente agendados com a coordenação de uma escola municipal de Paranaíba-MS. O público alvo, também modificado para seguir as recomendações da diretoria da escola, foram crianças de em média nove anos de idade, as quais frequentam o quarto ano da instituição. Exibi gradualmente, assim, uma cartilha infantil do autor Ziraldo (Ministério de Justiça), permitindo espaços para intervenções e debates a respeito da matéria tratada; o que possibilitou maior compreensão, uma vez que os estudantes puderam complementar com exemplos de seus cotidianos e colocar questões para que os demais opinassem, para que depois ainda por meio de atividades interativas como desenhos e brincadeiras reforçassem e demonstrassem o que puderam absorver dos encontros. Ocorreram algumas dificuldades como o controle de trabalhar com crianças em uma idade de muita agitação, assim como, a exposição clara e simplificada das ideias (havendo interdisciplinaridade e multidisciplinaridade ao realizar não apenas o estudo, mas também a prática de lecionar para que se consiga em sala de aula atingir os objetivos almejados. Interligando, assim, o estudo do direito com a experiência educação, ao lecionar o que antes fora pesquisado). Conclui-se que é, de fato, impressionante como crianças de apenas nove anos conseguem ligar questões e acontecimentos de seu dia a dia com noções básicas de Direito. E, assim, poderem compreender melhor suas obrigações e as obrigações do Estado (e seu direito de exigí-las). Muitos consideram que é de extrema importância que cada cidadão conheça seus direitos e deveres, sendo bem mais fácil que se aprenda desde pequeno, para que dessa forma, contribua para a criação de uma educação política no Brasil, a qual se encontra defasada atualmente. Recomendo, certamente, projetos de tal natureza. Na tentativa de contribuir para a formação de cidadão mais conscientes.

**Palavras-chave:** Educação. Direitos humanos. Cidadania